

# Práticas de Aleitamento e Regulação do Apetite: Resultados Preliminares

Moura, Daniela <sup>(1)</sup>; Reis, Lucinda <sup>(1)</sup>; Soares, Daniela <sup>(1)</sup>; Soares Sara <sup>(1)</sup>; Almeida de Souza, Juliana <sup>(2)</sup>

(1) Estagiárias de Dietética da Escola Superior de Saúde de Bragança. (2) Docente da Escola Superior de Saúde de Bragança

Departamento das Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica - Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Bragança

Email: investigacaodietetica@hotmail.com

## I. INTRODUÇÃO

Segundo a OMS, os bebés devem ser amamentados exclusivamente com leite materno até aos primeiros seis meses de vida, devendo a amamentação ser mantida ao longo da infância o máximo de tempo possível. <sup>(1)</sup> A ingestão alimentar em crianças é moldada através da experiência prévia de sabores derivados da dieta materna via intra-uterina, através da amamentação, e ainda pela experiência ao longo do primeiro ano de vida através da introdução de novos alimentos incluindo a variedade, o tipo e a frequência de alimentos oferecidos. A forma como cada pai interage com a sua criança incluindo a maneira como introduzem os alimentos, o contexto emocional que cultivam aquando essa introdução e as práticas alimentares que usam, podem influenciar os hábitos alimentares das crianças, quer positiva quer negativamente. <sup>(2)</sup>

## II. OBJETIVOS

Avaliar a associação entre as Práticas de Aleitamento e a Regulação do Apetite em crianças de 3 a 5 anos de idade.

## III. MÉTODOS

- ✓ 265 crianças dos 3 aos 5 anos de idade, residentes na cidade de Bragança e que frequentam os Jardins de Infância;
- ✓ Aplicado um questionário para avaliar a Regulação do Apetite *Child Eating Behaviour Questionnaire* - CEBQ <sup>(3,4)</sup> que inclui 8 Escalas de Pontuação: Prazer em Comer - PC, Sobre Ingestão Emocional - SobreIE, Resposta à Saciedade - RS, Ingestão Lenta - IL, Desejo de Beber - DB, Selectividade Alimentar - SA, Sub-Ingestão Emocional - SubIE e Resposta à Comida - RC;
- ✓ Aplicada uma questão sobre as práticas de aleitamento no período do 0-6 meses onde se identificou se a criança foi amamentada exclusiva ou não.
- ✓ A análise estatística foi efetuada com recurso ao Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0 através do Teste T de student.

## IV. RESULTADOS

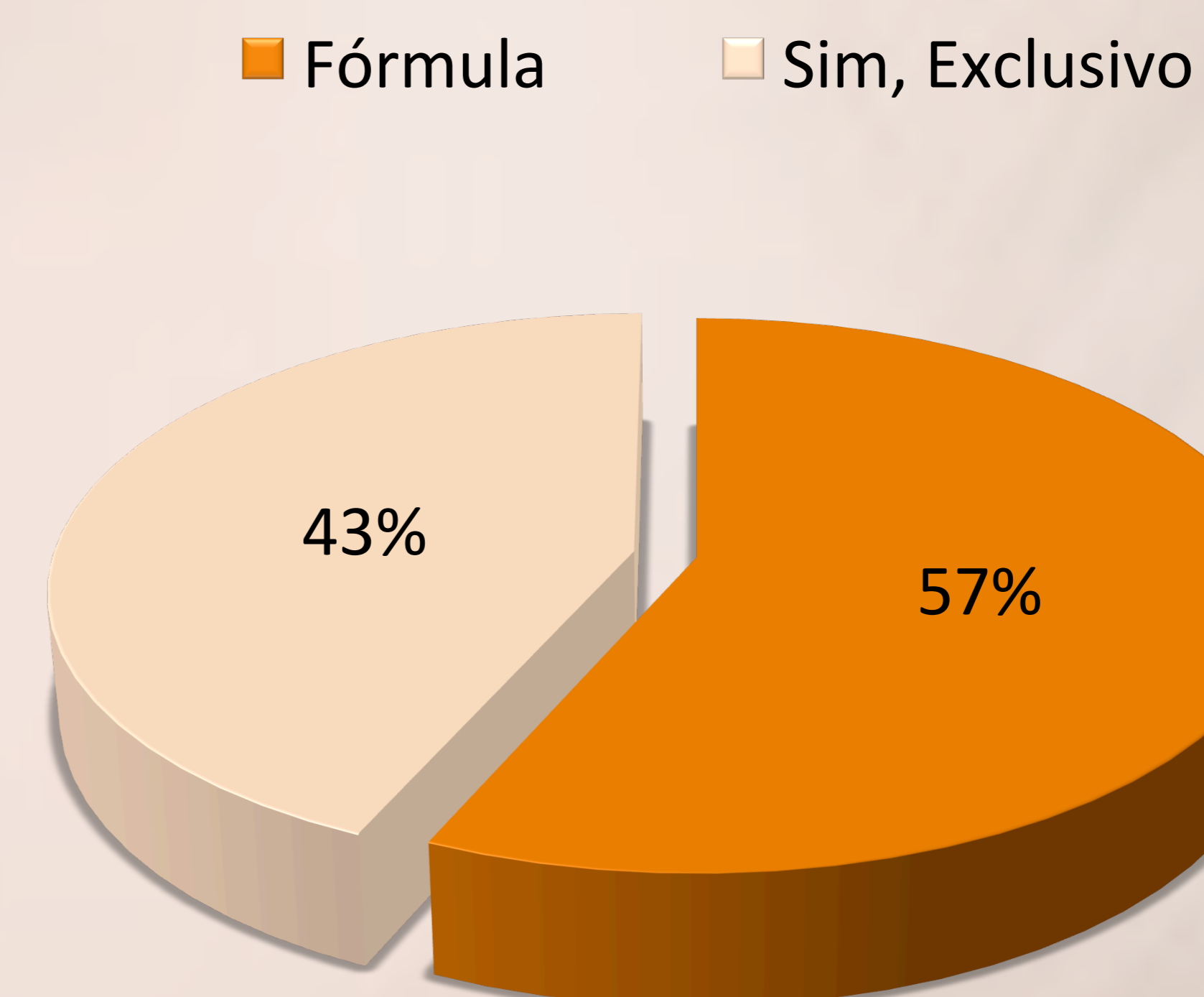


Gráfico 1: Práticas de Aleitamento

Escalas do CEBQ	T- Student	t	Sig.
Prazer em Comer - PC		-0.492	0.623
Sobre Ingestão Emocional - SobreIE		0.100	0.921
Resposta à Saciedade - RS		1.504	0.134
Ingestão Lenta - IL		-0.387	0.699
Desejo de Beber - DB		-1.878	0.061
Selectividade Alimentar - SA		-0.164	0.870
Sub-Ingestão Emocional - SubIE		-0.419	0.676
Resposta à Comida - RC		-1.764	0.079

Tabela 1: Relação das Práticas de Aleitamento e as Escalas de Pontuação

## V. CONCLUSÃO

Nesta amostra não se verificaram diferenças significativas entre práticas de aleitamento e regulação do apetite. No entanto, para o Desejo de Beber ( $P=0.061$ ) e a Resposta à Comida ( $p=0.079$ ) observa-se que os seus valores ficaram muito próximos do ponto de corte de significância estatística ( $p<0.05$ ), pelo que é importante aumentar o tamanho amostral ao mínimo do calculado ( $n=339$ ) para que se possa chegar a resultados mais conclusivos.

### Referências:

- ROSSI, Alessandra, MOREIRA, Emília Addison Machado e RAUEN, Michelle Soares. Determinants of eating behavior: a review focusing on the family. *Revista de Nutrição*. 6, 2008, Vol. 21, DETERMINANTES DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR.
- Feeding infants and young children. From guidelines to practice-conclusions and future directions. Vereijken, C.M.J.L., Weenen, H. e Hetherington, M.M. Appetite, United Kingdom : Elsevier, 2011, Vol. 57.

90. Development of the Children's Eating Behaviour Questionnaire. Jane Wardle, Carol Ann Guthrie, Saskia Sanderson, and Lorna Rapoport. 7, University College London, U.K. : J. Child Psychol., 2001, Vol. 42. 0021-9630/01.
- Viana, Victor e Sinde, Susana. O comportamento alimentar em crianças: Estudo de validação de um questionário numa amostra portuguesa (CEBQ). *Análise Psicológica*. XXVI, 2008, Vol. 1.